

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JULHO DE 2014, realizada às dezenove horas do dia sete, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, cento e sete, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam presentes todos os vereadores. Após verificação, a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Presidente informou que estavam sobre as mesas as seguintes cópias: prévia do Orçamento Anual (LOA) 2015; Ofício sobre continuidade das ações da AMEG em 2014; Ofício do Cartório de Fortaleza, referente a cobrança de ISSQN sobre serviços cartorários e; Respostas de requerimentos. Questionado pelo Presidente se serão colocadas emendas na LDO/2015, e informado pelo mesmo que a votação do projeto ocorrerá na próxima reunião ordinária, por isso, solicitou que as referidas emendas sejam apresentadas até 11/07. O vereador Ernane Dias questionou se as emendas sugeridas anteriormente serão acrescentadas, respondido que foram anotadas, porém, devem se reunir novamente para análise. Após o Presidente fez os seguintes requerimentos: 1-Requer criação de lei que regulamente a tributação para ambulantes, visando não desestimular o comércio local. Informou que não quer que parem de vender, porém, devem pagar seus impostos como os comerciantes locais. Este requerimento foi emitido em nome do Plenário; 2-Requer a retirada ou a substituição por quebra molas e que sejam colocadas placas de sinalização, em redutor de velocidade da Avenida Pedro Souza. Disse que foi procurado várias vezes pelo Sr. Paulo reclamando que quando passam caminhões sua residência vibra. O vereador Evair Pereira informou a Avenida está incluída no programa de recapeamento e com esta manutenção, o redutor possivelmente desaparecerá, e que a manutenção será rápida, visto a empresa já estar na cidade. Na sequência foi instalado o **GRANDE EXPEDIENTE**. O vereador Márcio Andrade falou que o executivo tem dificuldades de responder os requerimentos desta Casa, pois, mencionam apenas o número do documento e não o assunto, lembrando que isto ocorre desde a gestão passada e persiste atualmente. Após requereu do executivo que em caso de ausência de servidores para treinamentos, motivos pessoais ou doença, que sejam substituídos durante este período, principalmente no setor do SIAT, INCRA e IMA. Relatou que necessitou dos serviços deste setor, mas, a responsável estava em treinamento e não havia substituto, com isso, teve que se deslocar até o sindicato de Passos. Enfatizou que os servidores devem e precisam se aprimorar, e que os mesmos não têm culpa, mas, o executivo deve colocar outra pessoa no lugar. Requereu também a limpeza de lotes, tendo em vista, proliferação de doenças e animais que trazem problemas a população, visto ter recebido reclamação. Disse ter sido anunciado que os proprietários seriam notificados e se no prazo de quinze dias os lotes não fossem limpos, haveria multa. Houve ainda fala de que a prefeitura faria a limpeza e cobraria do proprietário, e que falou com a prefeita que informou não ter ainda resposta da Vigilância Sanitária se iriam fazer as notificações. Relatou ser de acordo com a questão dos ambulantes, e que foi respondido requerimento sobre as arações informando que um trator está na manutenção e outro funcionando, e que será vista possibilidade de fazer as arações. Comentou que por isso enviaram o requerimento, pois, não devem esperar a hora de fazer as arações para informar os produtores que não serão feitas. Disse que se for necessário enviar documento para a Câmara que seja com antecedência, pois, os produtores tem hora para plantar. Sobre o projeto da CONAB, disse que a audiência foi de grande valia, pois, foram feitos esclarecimentos, troca de ideias, sem ataques. Informou que com o vereador Ernane procurou o Sr. Luiz Correa que se dispôs a assinar documento pelo CMDRS, reconhecendo a APROFORT, que estiveram com as Sras. Virginia e Carla do CMAS e que mesmo não podendo assinar, ao menos tentaram, buscaram informações justamente para esclarecer o que era ou não permitido, tendo os representantes da CONAB informado que poderia ser emitida certidão se a ADESFORT fosse inscrita e não é. Tendo a ADESFORT se encarregado de enviar documentação para inscrição. Disse que o prazo se estendeu, e que o recurso é limitado e já está disponível, por isso devem organizar o mais rápido possível. Informou que a ADESFORT possui certidão no CNES que poderá valer para a CONAB, a qual verificará e avaliará esta certidão, visando autorização para a ADESFORT ser entidade recebedora. Sobre o CAE, solicitou que a ADESFORT entrasse em contato com a escola estadual,

pois, após conversa com a prefeita, procurador jurídico, nutricionista e a Sra. Lucimar da escola municipal, foi informado que para receber este recurso, assim como, adquirir outros produtos, a prefeitura tem dificuldade de encerrar o contrato com os vencedores da licitação, visto trâmite, e que apesar de poder ser feito, estão com medo de no final não atingir os trinta por cento, exigidos em lei. Relatou que existe apenas um CAE no município, que está sendo verificado qual CAE responde pela escola estadual, visto não haver fiscalização desta escola por parte da escola municipal, e será muito bom se a escola estadual receber, se não, quem receberá os produtos será o Lar São Vicente, visto a escola municipal não querer receber devido burocracia no corte da licitação. Disse que o importante é que o município não perderá o recurso de noventa e um mil reais para os produtores, que estão esperando resposta para reenviar o projeto, e que ouviu que deveria ter havido planejamento para início do projeto no fim de 2013, mas, não há como planejar recursos que vem do governo e que apesar de quererem a liberação em janeiro, só foi possível agora. Em seguida o vereador Jurubel Reis comentou que os comerciantes fortalezenses pagam impostos e que muitos vem e vendem sem critérios. Sobre o redutor de velocidade da Avenida disse ter recebido reclamações pedindo mais sinalização de identificação e que seria melhor o quebra molas, mas se irão fazer manutenção a situação deve se resolver. Requereu do executivo a construção de quebra molas na Rua Ferreira Muniz, próximo ao predinho do Viola, visto ter sido procurado por moradores falando da alta velocidade que os carros descem o local. Disse que realmente falta identificação do assunto nas respostas de requerimentos, e que a prefeitura precisa tomar posição e ter programação para realização das ações, sendo isto o solicitado no requerimento. Quanto a reabertura da academia disse que o povo está cobrando e que o serviço proposto pela VM está praticamente encerrado, e por isso quer que o Clube e a academia volte a funcionar conforme resposta de requerimento. Após falou do excelente trabalho da policia militar durante os jogos da copa, a maneira efetiva que a PM comandada pelo sargento Ronaldo, tem organizado fazendo uma bela festa, pois, estão tomando frente da carreata e a população está respeitando a viatura. Tendo sido feito ofício do Plenário em agradecimento. Sobre a audiência pública disse que foi positiva, que o Sr. Luiz Correa é uma pessoa centrada, que naquele dia estava com problemas de saúde na família, mas voltou atrás e assinou o documento. Falou que os produtores terão que produzir para receber o valor estipulado no projeto, que devem se esforçar para que parte destes alimentos seja para a escola estadual, visto a situação da merenda escolar da mesma ser complicada, pois, há dias que é servido apenas arroz com feijão, e existem alunos que saem de casa às cinco da manhã e voltam às duas da tarde. Parabenizou todos visto o recurso vir para os produtores, dizendo que será melhor se os produtos ficassem na escola estadual. Após o vereador Fernando Pereira cumprimentou todos, agradeceu a Deus por esta reunião e disse que não estava presente na audiência pública do dia 01/07, mas foi informado que o presidente do SINDISFOR citou que certo vereador havia comentado em Plenário sobre recurso doado pelo Sindicato ao projeto mesa cheia, porém, não citou qual vereador. Esclareceu que o vereador em questão é ele, que o presidente do sindicato poderia ter citado seu nome, pois, fez seu papel de fiscalizador, uma vez que estão lidando com dinheiro público e deveria ter sido feita assembleia geral para fazer a doação. Afirmou que pegaram o recurso de forma criminosa o que para ele é um absurdo e um desrespeito com o dinheiro do servidor público, pois, é descontado em folha um por cento de cada servidor e direcionado ao Sindicato. Disse que o projeto mesa cheia é importante, porém, falta gerenciamento visto não estar funcionando como deveria. Que foi um dos idealizadores, que o conheceu o projeto em Nova Rezende e junto da Sra. Aurea Renata visitaram a cidade, e sugeriu que trouxesse o projeto para Fortaleza, tendo o prefeito acatado. Fez os seguintes questionamentos: se o sindicato sabia de que forma seriam vendidos os produtos que doaram, pois, teve informações de que a doação feita não foi de dinheiro e sim de brinquedos, então o sindicato usou dinheiro para comprar estes brinquedos, ou tinha os brinquedos que doou e; se o sindicato trabalha também com moeda de troca. Disse que trabalha com documentos e que vê mentiras por parte do presidente do sindicato, pois, quando este tomou posse em nosso município, assinou declaração de que não poderia acumular cargo público, porém, o vereador tem

em mãos documento que informa que o presidente do Sindicato trabalha também em Itaipava de Minas. Relatou que em Fortaleza ele trabalha quatro horas diárias e em Itaipava cumpre oito horas, totalizando sessenta horas semanais, que há irregularidade, que como vereador tem que fiscalizar seu município, que o SINDISFOR não possui registro de sua última diretoria no cartório de registros em Jacuí, e denunciou em Plenário a questão, sugerindo fossem enviados estes documentos ao executivo para tomada de providências. Informou o início da canalização da rede pluvial e de água do novo loteamento, que está sendo feito levantamento topográfico e que está prevista chegada da máquina da copasa até 08/07, e em breve as construções serão iniciadas, faltando apenas energia e asfalto. Esclareceu ainda que há um mês fez requerimento de limpeza dos lotes, principalmente os próximos ao PSF, que falou ainda sobre lei aprovada que prevê início das construções após um ano do recebimento do lote e, isso não aconteceu, talvez devido dispensa dos funcionários da VM que contavam com seus salários para construir. Disse que quando comentou queria saber do prazo para construção e se poderia ser prorrogado, surgiu comentário maldoso na rua, mas, sua intenção não é prejudicar o povo, que se for possível seja revogado artigo da lei que dispõe sobre o prazo para construção, solicitando a prorrogação do mesmo, pois, sabe da dificuldade que o município e a população vêm enfrentando. O vereador Evair Pereira lembrou que solicitaram cópia do Estatuto do sindicato e não foram atendidos, que considera falta de respeito, visto ser documento público, e por isso, buscou no cartório registro de Jacuí, uma certidão do sindicato que consta que o valor descontado do servidor se transforma em patrimônio do sindicato, o qual apenas pode ser desfeito através de assembleia, o que não ocorreu. Falou que o vereador Fernando não está sozinho, pois, achou um desrespeito o sindicato dizer que o poder público não pode intervir, que concorda que não pode haver intervenção na parte interna do sindicato, porém, externamente sim, pois, foram procurados por servidores que reclamaram e os vereadores como homens públicos têm obrigação de tomar providências e vão tomá-las. Esclarecido pelo vereador Fernando que irá tocar pra frente porque o presidente do sindicato não foi humilde e não reconheceu seu erro, ao contrário, está tentando impedir o vereador de fiscalizar a irregularidade que cometeu, porém, não vai conseguir. Continuando o vereador Evair comentou sobre reuniões mensais ocorridas nesta Casa junto do grupo Votorantim cujo lema é trazer empregos ao município, que está discordando de fato ocorrido recentemente, pois, mesmo a Votorantim sendo uma empresa particular, que toma suas próprias atitudes, uma empresa terceirizada que trabalha com a segurança do local, demitiu recentemente cinco fortalezenses e três dias depois contratou outros cinco de Passos. Disse que já não estava participando e agora está fora deste grupo porque não sabe qual a intenção do grupo Votorantim com estas reuniões, pois, acredita que a empresa está tentando embromar para que fiquem preocupados com as reuniões mensais e esqueçam que a estrutura da empresa está sendo sucateada e vai acabar, e não devem deixar passar. Oficializou a empresa solicitando maiores esclarecimentos, pois, mesmo sabendo que é um grupo particular, dizem em todas as reuniões mensais que possui compromissos sociais com o município, por isso jamais poderia ter permitido. Este ofício foi emitido pelo Plenário. O vereador Márcio concordou dizendo que desde o mandato passado foram feitas reuniões, que falavam do assunto com os representantes da empresa, e que a época da gerência do Sr. Maurilio Botelho, era dada prioridade aos fortalezenses, buscando fora apenas se não existisse profissional capacitado em Fortaleza. Que após conversa com a Sra. Maria Elisa á época presidente da ADESFORT, foi formado balcão de emprego e as vagas passaram a ser divulgadas, mas, a partir do momento que o Sr. Eymard ocupou a gerência da empresa, o mesmo solicitou conhecer os dois vereadores que trabalhavam no local, e quando tocaram no assunto, o gerente lhes disse que estava na Votorantim há quase trinta anos, que seriam contratados os melhores, aqueles que atendessem as necessidades da empresa, e que não daria preferência à cidade, porém, viam algumas contratações, mas, diante desta dispensa sugere o envio de ofício à diretoria, pois, devem ter conhecimento desta atitude, visto certas ações serem gerenciais e a diretoria não tem conhecimento. Que se não houver profissional no município que busquem fora, mas, se existir, tem por obrigação dar preferência às pessoas da cidade. Em seguida o vereador Evair

parabenizou os participantes da manifestação popular ocorrida na MG 050. Foram feitos ofícios dos vereadores Evair, Ernane e Fernando ao 1º sargento Heberson da policia rodoviária de Passos, ao sargento Ronaldo da policia militar de Fortaleza, e a 3ª sargento Vânia de Itaú de Minas, agradecendo pelo apoio durante a manifestação. O vereador Evair fez ofício ao executivo, parabenizando pela iniciativa de ter colocado a tenda na praça da matriz, para reunião do povo visando comemorar as vitórias da seleção brasileira. Disse que isto é válido, pois, facilita o trabalho da PM. O vereador Gabriel Queiroz relatou que quando o servidor estiver fazendo algum curso, deve sim ser substituído para que a população não deixe de ser atendida. Questionou ao vereador Evair se houve licitação para reforma dos tratores, respondido que a licitação de manutenção do motor do trator azul foi feita e já deve estar na retífica, e que com os tratores existentes e o auxilio dos produtores que ajudam com o óleo, acredita que as arações serão feitas. Lembrado pelo vereador Márcio que deveriam dar prioridade na manutenção do trator azul, pois, com apenas um trator, o município não conseguirá atender todos os produtores, assim como, fazer manutenção de grade, e analisar ainda se irão fazer silagem, visto terem sido vendidas as duas ensiladeiras. Tendo o vereador Evair informado que as ensiladeiras já não funcionavam, porém, uma ou duas ajudaria bastante. O vereador Márcio disse que as duas ensiladeiras que o município possuía precisavam de manutenção, porém, funcionavam. Em seguida o vereador Aparecido Amaral parabenizou os colegas Márcio e Ernane pela atitude de procurar os Srs. Luiz Correa e Virginia, visando resolver a situação do projeto PAA. Relatou que em momento algum durante a audiência foi dito pelo Sr. Luiz Correa que não assinaria a declaração, que houve erro por isso ocorreu toda confusão. O vereador Márcio relatou que a intenção é ajudar a resolver e não pressionar ninguém, porém, existia muita conversa e o projeto não seria concretizado, mas, tudo foi esclarecido e agora o recurso virá para o município. O vereador Aparecido Amaral comentou ainda que esteve no projeto mesa cheia em 04/07, havia grande quantidade de verdura no local, o qual estava fechado e nesta data estas verduras foram jogadas no lixo. Questionou onde está o gerenciamento, tendo em vistas algumas pessoas necessitarem destas verduras que foram jogadas no lixo. Relatou que para o projeto não acabar, foi solicitado apoio do município que cedeu funcionário. O vereador Márcio disse que se estão vendo problemas, da mesma forma que ajudaram a revitalizar o projeto, podem ajudar também a fiscalizar. Se propôs a procurar a ADESFORT junto dos vereadores Fernando e Amaral na busca de explicações para o fato e disse que se o gerenciamento não estiver bom, devem sugerir melhorias. Que se a ADESFORT entender que o problema é funcionário, então, deve procurar a prefeitura e resolver, pois, não devem deixar o projeto acabar. Informado pelo vereador Fernando que já comunicou o fato ao presidente da ADESFORT e as Sras. Renata e Niara, porém, não foram tomadas providências, que o projeto continua funcionando como quer, existe funcionário mas não estão seguindo os horários. E que de acordo com o Sr. Uberlai, o projeto é aberto de manhã para troca de material e a tarde é para troca de mantimentos, porém, observa que isto não ocorre, além do que a ADESFORT quer tirar a responsabilidade que é dela e jogar no município. O vereador Evair informou que a prefeitura se responsabiliza com o funcionário apenas no que diz respeito aos encargos, já sobre o horário de trabalho é responsabilidade da agência. Após o vereador Wilson Pereira, parabenizou a mesa diretora pela realização de audiência pública tendo solucionado parte de problema preocupante ao município, pois, o valor de noventa e um mil reais é de grande ajuda. Parabenizou a atitude dos vereadores Márcio e Ernane de procurar o Sr. Luiz Correa, o qual não falou em Plenário, mas, disse que não assinaria a declaração, porém, repensou a situação. Relatou que a Sra. Renata pediu exoneração de seu cargo na ADESFORT e disse que devem unir forças para continuidade da agência. Agradeceu o executivo por ceder veículo para transporte até Jacuí aos jogadores, agradeceu também o Presidente e os vereadores Gabriel, Jurubel e Márcio que repassaram parte de material esportivo recebido à escolinha de futebol da CRIAFORT. Quanto ao prazo para construção nos lotes, disse devem pensar naqueles que não tem condições de construir, porém, sabe de pessoas que tem condições mas, dizem que irá vender o terreno e discorda com esta situação. Falou que se a lei for revogada será

bom para alguns, mas, devem pensar também nos que tem condições de construir. Que quem avalia a necessidade de recebimento do lote é o executivo e por mais que avaliem sempre há pessoas que recebem e não tem intenção de construir. O vereador Fernando disse que devem impedir estes cidadãos que querem vender os lotes, já que existe lei, e que se descobrir que estão querendo vender os terrenos e se o executivo não tomar providências, fará denúncia ao ministério público. Em seguida o vereador Ernane Dias disse que o mérito é de todos que participaram da audiência, que o objetivo é lutar para que o município não perca a verba e se não der certo, fizeram seu dever. Agradeceu aos Srs. Luiz Correa e Virgínia pela educação e por se prontificarem a resolver a situação, assim como o colega Márcio. Agradeceu ainda o vereador Gabriel Queiroz pela doação de uniforme para time de futebol e fez ofício ao executivo agradecendo transporte até Passos para o time de futebol feminino, que ficou em segundo lugar na disputa. Após comentou que necessitou de ajuda da PM e também de ir ao hospital e foi bem atendido pelo Dr. Mateus, que quando é necessário faz críticas, mas o elogio também deve ser feito quando o trabalho é bom e que o município necessita de pessoas como este profissional. Oficializou o médico agradecendo pelo atendimento. Fez uso da palavra o Sr. Luerci Queiroz que esclareceu questionamento sobre tenda montada na Praça da Matriz. Disse que este é um projeto chamado “copa na praça”, idealizado pelo mesmo, que teve dificuldades em convencer a prefeita a ajudar devido às condições financeiras do município. Que primeiramente foi feito orçamento com a empresa Clesinho Som incluindo som e telão no valor de nove mil reais para os três primeiros jogos do Brasil, tendo a prefeita dito que este orçamento não seria viável, pois, a prefeitura não tinha como pagar. Então, o comerciante procurou o Sr. Dirceu cujo orçamento para os mesmos jogos foi de mil e cinquenta reais. Comentou que buscou parcerias para realização do evento e quem mais o ajudou foi a prefeitura municipal, através da prefeita Neli que está pagando a tenda e o som. Falou que os comerciantes da praça da matriz foram convidados a participar de reunião com a prefeita para decidir onde seria montada a tenda e o som, porém apenas ele esteve presente, que a prefeitura optou por ser perto de seu comércio para que o mesmo pudesse ajudar a tomar conta da referida tenda. Citou diversas outras parcerias que o ajudaram financeiramente e que com este dinheiro foram compradas tintas, bandeiras, apitos e pagaram o Dj Caco que também ajudou. Relatou que se o Brasil chegar à final será montado o palco e virá uma banda tocar, a qual será paga pelo supermercado Zé Maria e pelo Deputado Renato Andrade, onde cada um custeará o valor de duzentos e cinquenta reais. Agradeceu ao sargento Ronaldo pelo policiamento e o trabalho social desenvolvido, ao Sr. Júlio do jornal correio mineiro, o chefe de gabinete e o Sr. Renato Souza. Informou que tinha que ter um lugar para fazer, a prefeitura resolveu fazer na praça da matriz, e não foi ele que mandou colocar a tenda no local, apenas correu atrás do projeto, e inclusive disse ao Presidente que se fosse dar problemas para a prefeita, que desistiria porque não quer trazer problemas à ninguém. O Presidente relatou que desde que enviou o requerimento foi exatamente para saber quem estava pagando, pois, foi cobrado por populares, e da mesma forma que o comerciante disse que correu atrás e tem direito, os outros bairros e comerciantes também. Disse que em momento algum falou que não queria que a tenda fosse montada onde foi ou em qualquer outro lugar e que quem informou ao Sr. Luerci sobre o questionamento, pode ter informado de maneira equivocada, pois, em momento algum pediu a retirada da tenda do local, que inclusive convidou o Sr. Luerci para ouvir o áudio da reunião, e que correr atrás do projeto é direito do comerciante, assim como, de qualquer outro cidadão que tem comércio. O vereador Márcio questionou o valor do aluguel da tenda, pois, teve informação que seriam sete mil reais, mas não sabe se é verdadeira. Disse que quando houver outros eventos, que seja dada oportunidade para outros lugares, visando beneficiar outras pessoas, respondido pelo Sr. Luerci que não sabia do valor, mas que quer diversão porque a situação do desemprego está crítica e aqui não tem diversão. Parabenizou os fortalezenses porque estão se divertindo sem confusão. O vereador Wilson justificou que o requerimento expedido foi também em seu nome, e que em momento algum foi dito que queriam a retirada da tenda, mas como vereadores têm direito de saber. O vereador Evair disse que todos os comerciantes foram convidados inclusive para decidir

onde a tenda seria montada, tendo sido em local público, e para o vereador não há nenhuma restrição quanto às pessoas participar, não existe impedimento, os outros comerciantes também tem direito, e que o intuito da prefeita é beneficiar o povo de Fortaleza e não apenas um comerciante. O Sr. Luerci informou ainda que se a seleção for para a final, o palco será montado entre o restaurante do Sr. Cícero e o bar de sua propriedade, pois, ouviu comentários de que a tenda teria sido montada para sua família. Finalizando o Presidente convidou novamente o Sr. Luerci para ouvir a gravação da reunião, ou ainda que retirasse nesta Casa cópia da ata da reunião, visando evitar que pessoas falem na rua o que não foi dito pelo Presidente, pois, o que fala seja certo ou errado, o mesmo assume. Não havendo mais inscritos para o grande expediente, passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação dos requerimentos apresentados. Foram retirados os seguintes requerimentos: de autoria do Presidente referente ao redutor de velocidade da Avenida Pedro de Souza, tendo em vista explicações do vereador Evair. Tendo o vereador Jurubel solicitado ao colega Evair que falasse com a prefeita para que seja melhorada também a sinalização da referida avenida; de autoria do vereador Fernando para revogar artigo da lei de habitação. Os demais requerimentos foram aprovados. O Presidente convoca para a segunda reunião ordinária de julho, a realizar-se no dia catorze às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião, e para constar foi lavrada a presente ata que depois de verificada e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.